



REOFERTA

PLANO DE ENSINO – 2024.1

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB9057

DISCIPLINA: Prática de Tradução I

HORAS/AULA SEMANAL: 4 horas-aula

TOTAL DE HORAS/AULA: 72 horas-aula

PROFESSORA: Vitória Tassara

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: não possui

EMENTA DA DISCIPLINA:

Prática tradutória Português-Libras-Português com foco em gêneros textuais variados. O processo tradutório: produção de inferências, solução de problemas e tomada de decisões. Uso de diferentes procedimentos técnicos de tradução.

OBJETIVOS:

GERAL: Desenvolver a competência tradutória. (Conhecimento especializado que envolve conhecimento de línguas, questões culturais ou extralinguísticas, tecnológico-instrumentais e conhecimentos teóricos sobre a tradução). (PACTE, 2003)

ESPECÍFICOS:

Fornecer uma visão geral dos processos de tradução a partir da vivência como tradutores aprendizes. Experienciar a tradução de Libras para português e de português para a Libras para que os alunos possam ter êxito em projetos tradutórios que vierem a assumir no futuro, preparando-os para

trabalho.

Desenvolver os conhecimentos declarativos, acerca dos princípios que regem a tradução (unidade de tradução, tipos de problemas tradutórios, processos, métodos e técnicas utilizadas).

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

Aplicar conhecimento cultural para poder traduzir

Aplicar o conhecimento temático para poder traduzir

Aplicar o conhecimento discursivo/linguístico para poder traduzir

Resolver problemas de tradução

Usar recursos terminológicos para traduzir

Capacidade de atuar em novas situações

Conhecer os gêneros discursivos e suas características

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 01: OS MODELOS DE TRADUÇÃO

UNIDADE 02: PROCEDIMENTOS DE TRADUÇÃO

UNIDADE 03: ENTENDENDO A TRADUÇÃO DE GÊNEROS

UNIDADE 04: TRADUÇÃO DE UMA POESIA DE SUA ESCOLHA

METODOLOGIA DE ENSINO:

Adotamos **metodologia ativa** de ensino-aprendizagem em que o trabalho está voltado para a prática tradutória dos alunos, na qual a integração entre teoria e prática é essencial. A partir de tarefas de tradução, os alunos experienciam a prática tradutória. Assim, organizamos o curso (disciplina) em **unidades didáticas** centradas em tarefas de tradução e metanálise. “O conhecimento e a experiência do tradutor em formação, aliados à teoria e a exercícios práticos, tornam possível a construção progressiva, gradual e articulada da competência tradutória” (GONÇALVEZ; ESQUEDA, 2020, p.38).

As Unidades didáticas aliam experiências reais ou simuladas, interação com colegas e professora para a construção de conhecimento. Para tanto, o curso foi organizado em quatro unidades didáticas.

UNIDADE 01: OS MODELOS DE TRADUÇÃO

UNIDADE 02: PROCEDIMENTOS DE TRADUÇÃO

UNIDADE 03: ENTENDENDO A TRADUÇÃO DE GÊNEROS

UNIDADE 04: TRADUÇÃO DE UMA POESIA DE SUA ESCOLHA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. **Traduzir com autonomia**. Estratégias para o tradutor em formação. Rio de Janeiro: Editora Contexto. 2000. Tem 10 no acervo da BU

ARROJO, R. **Oficina de tradução**: a teoria na prática. 3º edição. São Paulo: Editora Ática, 1997. (tem BU)

BAKHTIN, M. (2003). **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes. [Trad. Maria Ermantina Galvão. 3. ed.] (tem BU)

SOBRAL, Adail. **Dizer o ‘mesmo’ a outros**: ensaios sobre tradução. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, H. G. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 2ª ed. Campinas: Pontes, 2004. (Só tem 1 no acervo)

CINTRÃO, Heloísa Pezza. O desenvolvimento da CT e a formação de tradutores. In: CINTRÃO, Heloísa Pezza. **Colocar lupas, transcriar mapas**: iniciando o desenvolvimento da competência tradutória em níveis básicos de espanhol como língua estrangeira. 2006. 570 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006. p. 113-158. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-08082007-145636/pt-br.php>

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri (orgs). **De Horizonte a Horizonte**: traduções comentadas. Florianópolis: Insular, 2017. (TEM 3 BU)

ECO, Umberto. **Quase a mesma coisa**. Rio de Janeiro: Record, 2007. 458p p (2 exemplares na BU)

GUERINI, Andréia; TORRES, Marie Helene Catherine; COSTA, Walter Carlos (Org.). **Literatura traduzida e literatura nacional**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008. 204 p. (2 exemplares na BU)

LUCENA, Cibele. **Beijo de Línguas** - quando o poeta surdo e o poeta ouvinte se encontram. 154f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017. <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20478>

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1. ed. São Paulo: Parábola Ed., 2008. 295 p. (Educação linguística; 2). (17 livros na BU +pdf)

MEDEIROS, J. R.; SANTOS, S. A. dos; SILVA, G. G. .; SANTOS, E. C. dos . Injustiças sociais e direitos humanos nas literaturas surdas: olhares emergentes para saberes poéticos. **Revista Sinalizar**, Goiânia, v. 6, 2021. DOI: 10.5216/rs.v6.68740. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revsinal/article/view/68740> . Acesso em: 22 jul. 2022.

METZGER, M. **Sign Language Interpreting: deconstructing the myth of neutrality**. Washington: Gallaudet University Press, 2000.

NORD, Christiane. **Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática**. Coordenação da tradução e adaptação de Meta Elisabeth Zipser — São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016. (Coleção Transtextos ; v.1). (8 exemplares na BU)
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/186875/An%C3%A1lise%20Textual%20em%20Tradu%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

PIRES PEREIRA, M. C. Tradução intersemiótica e a Libras. **Caleidoscópio: Literatura E tradução**, 5(1); 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/caleidoscopio/article/view/36537/31676>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PONZIO, Augusto. **Procurando uma palavra outra**. São Carlos: Pedro & João Ed., 2010. 175 p (2 exemplares na BU)

SCHULZL., POKORSKIJ. DE O., & DEMIANCZUKM. L. S. (2019). Poesias em língua de sinais: uma revisão bibliográfica. **Revista (Entre Parênteses)**, 7(2). <https://doi.org/10.32988/rep.v2i7.790>
<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/article/view/790>

SUTTON-SPENCE, Rachel. **Literatura em libras**. tradução Gustavo Gusmão. 1. ed. -- Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2021. [livro eletrônico]. Disponível em: http://files.literaturaemlibras.com/Literatura_em_Libras_Rachel_Sutton_Spence.pdf

SUTTON-SPENCE, Rachel, QUADROS, Ronice M. I am the book” - **Deaf Poets’** Views on Signed Poetry.in Journal of Deaf Studies and Deaf Education, 19:4 October 2014. (tradução do original inglês Por Pollyana Stephanie de Oliveira Alves e BATISTA). v. 26 n. 4 (45): A língua Brasileira de sinais: aspectos semióticos e linguísticos da produção do texto e do discurso. EU sou o livro: percepções dos poetas surdos sobre a poesia sinalizada. Acta Semiotica et Linguistica (ASEL) <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/actas/article/view/61800>